



**SEMINÁRIO DE PROJETOS DO PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DO  
LITORAL DO PARANÁ – 24/FEV/2026  
Carta resposta instituição beneficiária**

**Projeto:** “Efeitos da Nova Barra”

**Instituição/identificação:** UFPR/FUNPAR

**Chamada de projetos:** 15/24

**Coordenação:** Marcelo Renato Lamour

**Vigência contratual do Projeto:** 11/2024 - 11/2026

**Equipe contratada pelo projeto (paga com recursos do Projeto):**

<b>Nome</b>	<b>Atuação (bolsista, consultor, etc)</b>	<b>Horas alocadas por mês</b>	<b>e-mail</b>
Marcelo R. Lamour	Bolsista/Coordenação	12	mlamour@ufpr.br
Maurício A. Noernberg	Bolsista/Hidrodinâmica	8	m.noernberg@ufpr.br
Lígia P. Novak	Bolsista/Geomorfologia	160	ligianovak@ufpr.br
Táisa Comerlato	Bolsista/Bando de dados	72	taisageo@ufpr.br
Ketherini F. Girardello	Bolsista/Sedimentologia	80	girardello@ufpr.br

**1. Atendimentos às sugestões e recomendações, com definição de cronograma:**

1.1) Utilizar os dados produzidos pelo projeto para subsidiar discussões técnicas qualificadas sobre alternativas de manejo costeiro, evitando intervenções precipitadas.

Esta ação está em curso desde o início dos trabalhos, somente sendo encerrada com o final dos trabalhos. Contudo é necessária a apresentação dos projetos executivos pormenorizados para a averiguação quanto a possibilidade de contribuição por parte dos dados aquisitados durante as atividades do projeto.

1.2) Priorizar a análise de soluções baseadas em sedimentos, consideradas potencialmente menos impactantes do que estruturas rígidas de contenção.

Até o momento, o único projeto executivo ao que tivemos acesso foi o pretendido na porção frontal a Vila São José do Ararapira (PR), onde a abordagem será a de escavação seguida de proteção com enrocamento na base e sacos preenchidos por sedimentos.



1.3) Promover oficinas técnicas ou espaços de diálogo entre pesquisadores, gestores e instituições envolvidas, para discutir cenários possíveis, limitações e riscos associados às diferentes alternativas de manejo.

Esta ação está em curso desde o início dos trabalhos, sendo repetido periodicamente a cada campanha de campo e também de forma online quando participamos das reuniões do Conselho Gestor do Parque Estadual da Ilha do Cardoso, além de reuniões com os gestores do PARANA Superagüí.

1.4) Garantir que eventuais projetos de intervenção considerem não apenas custos econômicos, mas também custos sociais, ambientais e territoriais.

Esta é uma ação que foge da alçada do corpo técnico do projeto “Efeitos da Nova Barra”, pois as decisões técnicas, nem sempre podem garantir as decisões dos gestores e ou governos responsáveis pelas intervenções.